

## **Saúde+10: Mobilização cobra resposta do Senado amanhã**

Publicado em 11/11/2013 10h11

Amanhã, 12 de novembro, o Senado Federal irá analisar o destaque do Senador Cícero Lucena(PSDB-PB), a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Orçamento Impositivo, PEC 22A, a emenda do Senador prevê a destinação de 18% da receita corrente líquida (RCL) da União para a saúde.

A proposta do relator Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) prevê 15% da RCL, que devem ser atingidos gradualmente após cinco anos. O percentual mínimo obrigatório será de 13,2% em 2014; 13,7% em 2015; 14,1% em 2016; 14,5% em 2017 e 15% em 2018. Para o alcance dos 15% serão computados os recursos das emendas parlamentares e dos royalties do petróleo.

Já a proposta do Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) é de 18%, de acordo com a emenda, que seriam atingidos gradualmente após quatro anos. No primeiro ano, em 2014, o percentual mínimo obrigatório seria de 15%; em 2015, 16%; em 2016, 17% e em 2017, 18%. A PEC 22A, na forma como foi aprovada no primeiro turno, torna obrigatória a execução de emendas parlamentares até o limite de 1,2% da RCL da União no exercício anterior. Desse total, 50%, ou seja, 0,6% da RCL terão que ser aplicados na área de saúde.

É hora de pressão no Senado e na Câmara Federal para cobrar respeito e apoio ao maior Projeto de Lei de Iniciativa Popular da história do Brasil, que teve 2,2 milhões de assinaturas de brasileiros e brasileiras que querem e devem ser ouvidos pelos parlamentares.

Estamos de olho e agora temos que pressionar os senhores parlamentares a votarem em regime de urgência o nosso Projeto de Lei de Iniciativa Popular e lutar pela aprovação imediata dos 10% das receitas correntes brutas da União para o SUS!

Contamos com a presença de todas as entidades que compõem o Movimento em Defesa da Saúde Pública – Saúde + 10, amanhã(12/11) a partir das 14 h no Plenário do Senado Federal. Lembrando aos companheiros que homens deverão ir vestidos de terno e gravata para ter acesso ao plenário.